

# Ditosos filhos que tal pátria têm



Comendador  
**Marques de Correia**

comendador@expresso.impresa.pt

**S**ubimos o olhar, desta vez, até ao homem que mais fez pela pátria desde D. Afonso Henriques.

**Diogo Pinto de Freitas do Amaral**, da sólida cepa dos Pinto de Carvalho de Freitas do Amaral, pelo lado do pai, e dos Campos Trocado, pelo lado da mãe (não são permitidos trocadilhos!), é um político e jurisprudente português (talvez mais *juris* do que prudente), nascido a 21 de julho de 1941. Serviu na Armada e foi brilhante doutorado (com idade de 26 anos) na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (embrulha, Relvas!).

O ponto mais alto da sua vida foram os cinco dias em que foi primeiro-ministro, depois da morte de Sá Carneiro. Aliás, os seus mandatos nunca foram longos: um ano e dois dias como MNE, no Governo da AD; um ano e quatro meses como MNE no Governo de Sócrates. Foi, ainda, vice-primeiro-ministro e presidente da Assembleia Geral da ONU, cargo que muito nos honrou a todos. Como candidato a Presidente da República, em 1986, conseguiu perder por um estádio do Benfica e lançar uma moda de sobretudos.

Como autor da biografia de D. Afonso Henriques cometeu certos erros, nomeadamente acerca do seu nascimento e da sua vida. Como autor da sua autobiografia, sofreu vários desmentidos; como líder do CDS — cargo em que se demorou oito anos (1974-1982) mais três (1988-1991) —, não só foi o primeiro político a declarar-se derrotado depois de uma vitória (autárquicas de 1982), como também o único que levou um partido remetido a quatro assentos (o ‘partido táxi’ CDS) a conseguir cinco.

Rigorosamente ao centro, como se definiu, teve de andar de um lado para o outro. Mas aquilo que nos parece um estranho baile, entre esquerda e direita, não passa, afinal, de passos de marinheiro que, perante o balanço do barco, se quer manter no seu centro!

Dele, cantou assim Camões: “E um centro a todos só tem posto./ Volvendo, ora se abaxê, agora se erga./ Nunca s’ergue ou se abaxa, e um mesmo rosto /Por toda a parte tem.”